

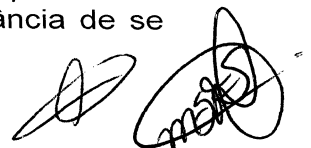
1 **ATA DA 41ª REUNIÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-**
2 **CENTRO DE TECNOLOGIA**

3
4 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de 2014, reuniram-se na sala de
5 reuniões do bloco onde funciona o Curso de Engenharia de Produção, no
6 horário de 10h00, os membros do Curso de Engenharia de Produção para
7 tratar das seguintes pautas: 1 – Prorrogação de prazo de Execução de
8 Projeto de Pesquisa conforme processo número 23111.031823/2014-39; 2 –
9 Avaliação Docente; 3 – Definição da confraternização do curso; 4 – informes.

10 Estiveram presentes na reunião os docentes **Adriana da Silva Simões,**
11 **Eulálio Gomes Campelo Filho, Francisco de Assis da Silva Mota,**
12 **Francisco Francielle Pinheiro dos Santos, Francisco de Tarso Ribeiro**
13 **Caselli, Francismilton Teles, Geordy Souza Pereira, Hélio Cavalcanti**
14 **Albuquerque Neto, Maria do Socorro Ferreira dos Santos, Tálita Floriano**
15 **dos Santos e Maria Alice Leite de Brito,** Coordenadora do Curso. Esteve
16 presente a diretora do Centro de Tecnologia, a professora **Nícia Bezerra**
17 **Formiga Leite,** como visitante. A coordenadora do curso de Engenharia de
18 Produção deu abertura à reunião abordando a pauta referente ao processo
19 número 23111.031823/2014-39 que trata da prorrogação de prazo de
20 execução de projeto de pesquisa, de sua autoria, intitulado “Análise do
21 desempenho da atividade gerencial e produtiva do Polo Cerâmico do Poty
22 Velho e da percepção dos artesãos sobre as mudanças ocorridas após a
23 intervenção realizada pelos atores governamentais e locais” passando a
24 palavra ao professor **Francisco Francielle** que ficou responsável de relatar o
25 processo e dar um parecer. O professor iniciou falando do objeto do processo
26 e considerou a importância da prorrogação para conclusão do projeto e
27 questionou a professora **Maria Alice** se não tinha interesse em prorrogar por
28 um ano ao invés de seis meses. A professora, na ocasião, afirmou que o
29 projeto já estava na fase final e só precisaria de pouco tempo para coletar o
30 restante dos dados, processá-los e redigir o relatório final e que a prorrogação
31 já era prevista no projeto original. Foi colocado em votação e a prorrogação
32 do projeto de pesquisa foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento a
33 reunião, a Coordenadora falou do memorando número 235/2014 que havia
34 recebido da Pró-reitoria de Ensino o qual faz a observância do inciso 2º do
35 artigo 203 da Resolução nº177/2012CEPEX. A professora leu o inciso
36 alertando os professores quanto a presença dos alunos não matriculados a
37 realizar as atividades normalmente em sala de aula inclusive participando de
38 atividades avaliativas como se estivessem matriculados e que seria
39 necessário o cumprimento do artigo previsto para evitar quaisquer prejuízos a
40 discentes, docentes e técnicos-administrativos. Na oportunidade, a
41 coordenadora informou que uma situação como esta havia ocorrido no curso,
42 no entanto, os professores tomaram as devidas providências para regularizar
43 a situação do aluno tendo em vista que o mesmo era aluno proveniente do
44 programa Ciências Sem Fronteiras mas que situações como estas não
45 deveriam se repetir. Dando seguimento a reunião, a Coordenadora retomou a
46 pauta sobre a avaliação docente, informando que a Direção do Centro havia
47 solicitado a avaliação docente fornecida pelo sistema SIGAA do curso de
48 Engenharia de Produção. Segundo a Coordenadora, a diretora estava
49 realizando um levantamento para verificar a pontuação dos professores e que
50 as coordenações dos cursos do Centro de Tecnologia deveriam chamar os



51 professores que não tivessem alcançado a média três. A Coordenadora
52 informou que nenhum professor deixou de atingir essa média e por isso não
53 foi necessário chamar para uma conversa sobre seu desempenho. Na
54 ocasião, a coordenadora informou sobre uma reunião que teve com a Direção
55 do Centro em que tomou conhecimento da elaboração de uma resolução que
56 prevê uma atualização didática para aqueles professores que não atingirem a
57 média três. Sobre esta pauta os professores **Francisco de Tarso, Hélio e**
58 **Francismilton** ressaltaram a importância de eliminar os *outliers* em virtude
59 dos erros de mensuração na avaliação. O professor **Francisco de Tarso**
60 sugeriu que os reprovados por falta na disciplina não deveriam ter acesso à
61 avaliação. A professora **Adriana** sugeriu que antes dos alunos preencherem
62 as avaliações fossem dadas informações sobre a importância da ferramenta
63 para que o aluno usasse de forma responsável assim como o recurso que
64 registra falta no professor. Sem mais sobre esta pauta, deu-se por encerrada
65 as sugestões. A Coordenadora deu continuidade a reunião trazendo um
66 assunto que não estava em pauta mas afirmou que já tinha sido cobrada de
67 tratar o assunto em reunião. A coordenadora falou sobre o processo que a
68 técnica-administrativa, **Dárcia de Sousa Alencar**, havia submetido contra a
69 Coordenadora do curso por conduta discriminatória. A professora **Maria Alice**
70 resumiu o conteúdo do processo dizendo que em essência o objeto do
71 processo é uma averiguação pelo fato de ela ter colocado falta na técnica-
72 administrativa quando esta havia faltado mas não ter colocado falta no
73 professor **Geordy** e nos professores quando viajam, inclusive mencionando
74 de viagens de professores ao exterior, além do fato de estar sendo acusada
75 de não cumprir com sua carga horária docente. A professora informou que ao
76 ler o processo foi que tomou conhecimento que as denúncias feitas foram
77 tratadas de forma generalizada a todos os professores do curso de
78 Engenharia de Produção e que a técnica-administrativa havia apresentado o
79 argumento de que havia várias reclamações de alunos do curso por causa
80 das ausências e viagens de professores. Por causa disso, o processo seria
81 encaminhado para uma sindicância pela Direção do Centro. Na ocasião, a
82 coordenadora informou que não tinha conhecimento das reclamações de
83 alunos relatadas no referido processo e que em todo o período letivo nunca
84 havia recebido reclamação de qualquer professor do curso. O professor
85 **Francisco de Tarso** se manifestou dizendo que gostaria de ter acesso ao
86 processo haja vista as acusações generalizadas. Em seguida, o professor
87 **Francisco de Assis** falou das atividades que os professores
88 desenvolvem em termos de pesquisa e que por causa disso muitos ficam até
89 tarde trabalhando não sendo possível controlar suas saídas por parte da
90 técnica-administrativa. O professor **Francisco Francielle** complementou a
91 ideia afirmando que as aulas presenciais estão sendo cumpridas pelos
92 professores e que as atividades de extensão e pesquisa muitas vezes
93 extrapolam as quarenta horas semanais pois não são considerados os
94 trabalhos que são realizados aos sábados na instituição e em casa e até
95 mesmo durante as férias. Reforçou o professor que não é atribuição da
96 técnica administrativa controlar os horários dos professores além do que a
97 mesma não está em dias de sábados para fazer a verificação de presença
98 dos professores. O professor **Francisco de Tarso** e **Adriana** informaram que
99 em muitas ocasiões precisaram também estar em dias de sábado para aulas
100 ou reposições. Professor **Francisco de Assis** reforçou a importância de se



101 ver a questão das atividades de cada professor pois é com base nelas que se
102 sabe que o professor está cumprindo sua carga horária. A Coordenadora
103 também informou que muitas vezes precisa resolver questões relativas a
104 Coordenação pela manhã mas a técnica-administrativa não toma
105 conhecimento pois muitas vezes não aparece no posto de trabalho e que a
106 coordenação do Curso requeria mais do que vinte horas semanais mas que
107 nenhum professor podia acompanhar essa rotina. Em seguida, o professor
108 **Geordy** pediu a palavra e confirmou que está cumprindo uma disciplina em
109 caráter especial em Florianópolis mas agendou suas disciplinas de forma a
110 cumprir com sua carga horária fazendo o acompanhamento dos alunos os
111 quais desenvolvem projetos para a disciplina e ele os monitora. Segundo o
112 professor, os alunos não lhe reclamaram por causa da sua organização de
113 horários e falou da importância de ser aperfeiçoar. Ressaltou também que
114 para fins de comprovação já solicitou o registro da disciplina que cumpriu em
115 Florianópolis para anexar ao processo previsto para sindicância. Quanto a
116 viagem ao exterior mencionada no referido processo, supõem que seja
117 direcionado a ele porque por falta de uma programação antecipada do
118 calendário acadêmico da universidade o mesmo marcou uma viagem que
119 comprometeu o início das aulas. Segundo o professor, o curso deu muita
120 liberdade para a técnica administrativa inclusive com a mudança de horário
121 para estudar ela para concurso, o qual foi contra no dia da reunião que tratou
122 o assunto pois ela deveria trabalhar no horário do curso e, depois de seu
123 posicionamento na reunião, ela mudou o comportamento com relação a ele
124 pois ela, Dárcia, não levou para o lado profissional e sim pessoal. Segundo o
125 professor, restringiu-se muito a atividade dela por causa da mudança e que o
126 curso deveria repensar o que queremos com relação a Dárcia enquanto
127 funcionária, o que ela pode melhorar e se a funcionária não entendesse, a
128 Coordenadora do Curso deveria pedir a transferência dela para outro setor. O
129 professor **Geordy** concluiu sua fala dizendo que a técnica administrativa não
130 consegue absorver de forma madura a relação profissional. A professora
131 **Adriana** acrescentou que também havia sido contra a mudança de horário da
132 técnica-administrativa embora não conste em ata. O professor **Hélio** pediu a
133 palavra e disse que quando pediu uma flexibilidade durante a semana nos
134 seus horários para poder coletar dados para o doutorado o fez sem deixar de
135 cumprir com suas obrigações e sem comprometer a demanda do curso. Falou
136 ainda da flexibilidade de ensino, da assistência que dava aos alunos e que
137 cumpre com as obrigações de sala de aula além de buscar visitas técnicas
138 durante a semana. Com isso, seria necessário colocar ponto para controlar os
139 professores uma vez que cumpre mais do que as quarenta horas semanais
140 além das atividades desenvolvidas em casa. O professor também questionou
141 se a técnica desenvolvia atividades administrativas em sua casa assim como
142 o professor que desenvolve as suas. Também questionou porque o horário
143 dela é manhã e tarde se o curso é tarde e noite. Reforçou que nosso tipo de
144 profissão é diferente de atividades administrativas. Na ocasião, o professor
145 **Hélio** alegou a gravidade da técnica-administrativa receber reclamação dos
146 alunos. A Coordenadora disse que ela não apresentou quem fez as
147 reclamações e sobre qual professor reclamaram. A professora **Socorro** pediu
148 a palavra para comentar a fala do professor **Geordy**. Segundo a professora,
149 Dárcia pediu a mudança de horário pois uma das justificativa dela é que a
150 universidade em termos de processos e burocracias funcionam pela manhã e

151 a tarde e lembrou do apoio do professor **Eulalio** que reforçou a informação
152 naquela época na reunião da dificuldade dos técnicos. Acrescentou também a
153 professora que é mérito da técnica-administrativa o fato dela buscar as
154 inúmeras informações no período que o curso ainda ia ser avaliado e que a
155 mesma sempre atendeu aos seus pedidos de documentos e toda parte
156 administrativa ela sempre cumpriu. Por isso, lembrou a professora que sobre
157 a mudança de horário foi trazido uma das questões a respeito do *data show*
158 em que foi questionado quem iria guardar o equipamento e, por isso, na
159 votação Dárcia falou que se não desse para aprovar então ela mudaria para
160 outro local. Concluiu sua fala a professora informando que na parte
161 administrativa a Dárcia não deixava a desejar e com relação aos alunos
162 também e que ela assumiu coisas que não era da responsabilidade dela e
163 quebrou “galhos” com relação a matrícula, devendo o curso pesar as
164 questões levantadas e independentemente das questões pessoais deve-se
165 reconhecer a funcionária. Professor **Francisco de Tarso** reforçou que a
166 questão não é a competência dela mas o que a mesma tem colocado no
167 processo para a sindicância de nos questionar cumprimento de carga horária.
168 Complementou o professor alegando contradição entre o resultado da
169 avaliação docente que é acima de 3 nas médias e o fato de termos
170 reclamações alegadas pela Dárcia e que as reclamações deveriam ser
171 provadas. Professora **Nícia**, presente como visitante, pediu a palavra
172 confirmando o fato de que havia dois processos e que um deles seria aberto
173 sindicância o qual questionava de fato os professores com relação a questão
174 da carga horária dos professores. Segundo a diretora, a sindicância será
175 aberta a partir da próxima semana por meio de portaria do processo que trata
176 da parte discriminatória e precisa ser apurada, sendo, com isso, necessário
177 Dárcia ser afastada e não a coordenação por ser um cargo eletivo. Informou
178 também que a técnica administrativa não retornará ao setor, após suas férias,
179 e durante o processo da sindicância a mesma vai para a secretaria do Curso
180 de Arquitetura. A diretora disse que Dárcia solicitou verbalmente sua
181 mudança para outro curso e também ao reitor. Segundo a professora **Nícia** há
182 dois servidores para o Centro de Tecnologia previstos para trabalhar nos
183 horários da manhã e tarde e que nenhuma coordenação do Centro ficaria sem
184 técnico e que estes dois estavam previstos para o curso de Engenharia de
185 Produção e outro para o curso de Engenharia Mecânica. Com relação aos
186 horários do professor, a diretora se manifestou de que a técnica administrativa
187 deve entender que ela assina ponto e o professor não e se colocasse um
188 controle de pontos engessaria o trabalho dos professores. Complementou que
189 não tem como comparar as atribuições entre professores e técnicos e ela
190 (Dárcia) precisa entender isso. Sobre as viagens, a diretora afirmou que a
191 instituição apoia mas é importante que se formalize a solicitação e recomenda
192 a formalização a direção mesmo até para segurança do professor que fica
193 descoberto caso ocorra algum acidente ou incidente e deu exemplos desses
194 fatos na instituição. Professora **Adriana** pediu esclarecimentos em virtude de
195 fatos como a que sofreu recentemente uma crise alérgica repentina e não
196 pôde apresentar atestado médico. Questionou a professora as situações
197 imediatas em que não dá para apresentar atestados. Segundo a professora
198 **Adriana**, Dárcia tem escolhido a quem atende, fazendo distinção pois a
199 mesma não lhe aceitou como substituta da Coordenação e não encaminhou
200 os processos e demandas da Coordenação e quem era que assinava o

201 documento de estágio. A professora **Nícia** autorizou mas Dárcia disse que ela
 202 não pode assinar porque ela não tinha uma portaria e informou que se a
 203 sequência do decano não está e qualquer professor poderia assinar os
 204 documentos. Contestou a informação a professora **Socorro** dizendo que se a
 205 Dárcia não atendia a alguns professores, a professora Adriana deveria
 206 denunciar e registrar o fato. A professora **Adriana** disse que procedeu
 207 informando o fato para a direção do Centro que estava ciente, para a
 208 Coordenação do curso e ao decano professor **Francisco Francielle** e
 209 colocou os fatos que aconteceram durante a licença da Coordenadora e se
 210 ela (Dárcia) não consegue ser profissional é preciso investigar. Professora
 211 **Socorro** discordou da colocação da professora porque ela sempre atendeu
 212 às suas demandas e se a professora estava se sentindo prejudicada ela
 213 deveria ir atrás de seus direitos. Professora **Francisco de Assis** disse que
 214 seria preciso conversar para dirimir os problemas e que nosso curso deveria
 215 ter mais conversa e ter limites entre a conversa e a briga e que todos erram
 216 mas que Dárcia nunca deixou de passar nada quanto às suas solicitações. A
 217 Coordenadora reforçou a questão de que a competência de Dárcia não
 218 estava sendo questionada mas a alegação da discriminação por causa da
 219 falta. Professor **Geordy** sugeriu a oportunidade da Dárcia ter uma autocritica
 220 e saber aproveitar o momento para rever seu profissionalismo. Professor
 221 **Francisco Francielle** afirmou que desde o início, desde a época da professora
 222 Maria Lúcia (antiga coordenadora), e juntamente com a professora **Socorro**
 223 os membros do curso sempre buscaram ter uma boa relação com a Dárcia
 224 que fazia fisioterapia pela manhã e, por isso, foi permitido o horário da técnica
 225 fosse a tarde e a noite, com o objetivo que ficasse bom para todos do curso.
 226 Informou o professor que ao mudar novamente para a ela estudar a noite
 227 mais uma vez foi uma forma que ficasse bom para todo o curso e que a
 228 coordenação sempre a estimulou e buscou essa boa relação atendendo aos
 229 seus pedidos. Dando por encerrada as falas, a Coordenação somente pediu
 230 aos professores que aguardassem as intimações da sindicância e explicou
 231 que evitou falar antes do processo para evitar qualquer desgaste nas relações
 232 internas do curso. E como mais nada houvesse a ser tratado, a presidente da
 233 assembleia **Maria Alice Leite de Brito** dei por encerrada a reunião, lavrei a
 234 presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e por
 235 todos os membros presentes.

Teresina, 11 dezembro de 2014.

238 **Coordenadora e Presidente da Assembleia**

239 Maria Alice Leite de Brito

240 **Docentes**

241 Adriana da Silva Simões

242 Eulálio Gomes Campelo Filho

243 Francisco de Assis da Silva Mota

244 Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

245 Francisco de Tarso Ribeiro Caselli

246 Francismilton Teles

247 Geordy Souza Pereira

248 Hélio Cavalcanti Albuquerque Neto

249 Maria do Socorro Ferreira dos Santos

250 Tálita Floriano dos Santos

(Handwritten signatures and names next to the typed names)
 Maria Alice Leite de Brito
 Adriana da Silva Simões
 Eulálio Gomes Campelo Filho
 Francisco de Assis da Silva Mota
 Francisco Francielle Pinheiro dos Santos
 Francisco de Tarso Ribeiro Caselli
 Francismilton Teles
 Geordy Souza Pereira
 Hélio Cavalcanti Albuquerque Neto
 Maria do Socorro Ferreira dos Santos
 Tálita Floriano dos Santos